

Educação financeira na pandemia de Covid-19 como mecanismo de apoio a micro e pequenos empreendedores

Antônio Marcos de Jesus de Souza Pereira

Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Observatório da Indústria do Amapá - SESI/SENAI

Gilmara Jane Amorim de Moraes

Universidad Argentina John F. Kennedy - UK

Hevelynn Franco Martins

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Adelcio Machado dos Santos

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Lissandro Botelho

Instituto Federal Do Amazonas

Salvina Lopes Lima Veras A

Fucape Business School

Gilvan Duarte dos Santos

UEMA - Universidade Estadual do Maranhão e Fucape Business School

Airton Pereira da Silva Leão

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Pedro Henrique dos Santos Mendes

Universidade Federal do Piauí

Celso José Farias

Universidade estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE

Resumo: *A falta de conhecimento em gestão financeira é uma das principais causas de falência de MPes, destacando a necessidade de práticas educacionais nesse campo para promover a sustentabilidade e o sucesso dos negócios. Diante deste contexto, a pesquisa buscou analisar a importância da educação financeira para capacitar micro e pequenos empreendedores (MPes), especialmente em momentos de crise como a pandemia de Covid-19. O estudo adotou uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas em profundidade com 21 empreendedores de um município brasileiro para coletar dados. Os resultados revelaram que a pandemia exacerbou os desafios financeiros enfrentados pelos MPes, destacando a importância da educação financeira para gerenciar fluxo de caixa, acessar financiamento e diversificar receitas. Durante a pandemia de Covid-19, os micro e pequenos empreendedores (MPes) enfrentaram desafios financeiros significativos, como queda na demanda e dificuldades de acesso a crédito. A educação financeira emergiu como uma ferramenta crucial para capacitar esses empreendedores na gestão de suas finanças durante a crise, permitindo uma compreensão mais profunda das despesas, priorização de investimentos essenciais e adaptação a mudanças no ambiente econômico. Além disso, a diversificação de fontes de receita, negociação de prazos com fornecedores e busca por novas oportunidades de negócios foram estratégias adotadas para enfrentar os desafios financeiros. Esses resultados destacam a importância da educação financeira na resiliência e no sucesso dos MPes, fornecendo habilidades essenciais para superar crises econômicas e promovendo a sobrevivência e o crescimento dos negócios em momentos adversos. Conclui-se que a capacitação financeira é fundamental para a sobrevivência e o crescimento dos MPes, ressaltando a necessidade de políticas e estratégias que promovam a resiliência dos empreendimentos em face de adversidades econômicas futuras.*

Palavras-chave: Educação financeira; Micro e pequenos empreendedores (MPEs); Pandemia de Covid-19.

Date of Submission: 01-07-2024

Date of Acceptance: 11-07-2024

I. Introdução

A educação financeira desempenha um papel crucial no fortalecimento e na capacitação de micro e pequenos empreendedores (MPEs), contribuindo para o desenvolvimento sustentável de seus negócios e para a sua resiliência em um ambiente econômico desafiador. Em um contexto onde a falta de conhecimento em gestão financeira é uma das principais causas de falência de MPEs, a implementação de práticas educacionais voltadas para a educação financeira torna-se essencial para promover a sustentabilidade e o sucesso desses empreendimentos (Ferreira et al., 2021).

No âmbito empresarial, a educação financeira para MPEs abrange uma variedade de tópicos, incluindo planejamento financeiro, controle de gastos, gestão de fluxo de caixa, análise de investimentos e acesso a fontes de financiamento. A falta de compreensão desses conceitos financeiros básicos pode levar a decisões inadequadas de investimento, endividamento excessivo e, em última instância, à insolvência empresarial. Portanto, capacitar os empreendedores com conhecimentos sólidos em educação financeira é fundamental para garantir a sustentabilidade e o crescimento de seus negócios (Corcino et al., 2022).

A educação financeira para MPEs não se restringe apenas à gestão interna do negócio, mas também engloba a compreensão de conceitos como planejamento tributário, obrigações legais e responsabilidades fiscais. Muitos empreendedores enfrentam dificuldades para lidar com questões relacionadas à contabilidade e ao cumprimento de exigências fiscais, o que pode resultar em penalidades financeiras e perda de oportunidades de crescimento. Portanto, a educação financeira desempenha um papel fundamental na capacitação dos empreendedores para navegar no ambiente regulatório e tributário, garantindo a conformidade legal e a sustentabilidade de seus negócios (Pires, 2024).

A pandemia de Covid-19 trouxe desafios adicionais para os micro e pequenos empreendedores, destacando a importância da educação financeira como uma ferramenta essencial para enfrentar crises econômicas e garantir a sobrevivência dos negócios. Durante a crise sanitária, muitos MPEs enfrentaram dificuldades financeiras devido à redução da demanda, restrições operacionais e interrupções na cadeia de suprimentos. Nesse contexto, a educação financeira desempenhou um papel crucial na orientação dos empreendedores sobre como gerenciar fluxo de caixa, renegociar dívidas e diversificar fontes de receita, permitindo-lhes superar os desafios e adaptar seus negócios às novas realidades econômicas (Salomé et al., 2021).

Diante desse cenário, este estudo se propõe a analisar a importância da educação financeira para a capacitação de micro e pequenos empreendedores, especialmente em contextos de crise como a pandemia de Covid-19. Ao compreender os benefícios da educação financeira e os desafios enfrentados pelos empreendedores, será possível desenvolver estratégias mais eficazes para promover a sustentabilidade e o crescimento dos negócios de MPEs, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social de suas comunidades.

II. Materiais e métodos

A pesquisa realizada visou explorar a relevância da instrução financeira para fortalecer os micro e pequenos empreendedores (MPEs), especialmente durante crises como a pandemia de Covid-19. Optou-se por uma abordagem exploratória devido à necessidade de compreender melhor a relação entre instrução financeira e a capacitação dos MPEs diante de desafios econômicos. Quanto à abordagem metodológica, optou-se por uma pesquisa qualitativa. A abordagem qualitativa é adequada para explorar as percepções, experiências e significados atribuídos pelos participantes a determinado fenômeno.

A amostra da pesquisa foi composta por 21 micro e pequenos empreendedores de um município brasileiro, selecionados por conveniência. A escolha da amostra por conveniência se deu pela praticidade e acessibilidade dos participantes, considerando as restrições de tempo e recursos da pesquisa. Os empreendedores foram contatados através de redes sociais, associações comerciais e indicações de outros participantes, e aqueles que concordaram em participar foram selecionados para compor a amostra.

Para a coleta de dados, foi realizada a aplicação de entrevistas em profundidade com os participantes selecionados. As entrevistas em profundidade são uma técnica qualitativa que permite uma exploração detalhada das percepções, experiências e significados atribuídos pelos entrevistados a determinado tema. O processo de coleta de dados iniciou-se com o contato inicial com os empreendedores, explicando os objetivos e procedimentos da pesquisa e solicitando sua participação.

Após a obtenção do consentimento dos participantes, as entrevistas foram agendadas de acordo com a disponibilidade de cada um. Durante as entrevistas, foi utilizado um gravador para registrar as conversas, e os participantes foram informados sobre o uso do gravador e concordaram em ser gravados. Foi assegurado que todas

as informações fornecidas seriam tratadas de forma confidencial e que os participantes poderiam interromper ou retirar seu consentimento a qualquer momento durante o processo.

Após a coleta das entrevistas, os dados foram analisados utilizando-se a técnica da análise do discurso. A análise do discurso permitiu a identificação de padrões, temas recorrentes e insights relevantes relacionados à importância da educação financeira para os empreendedores durante a pandemia de Covid-19. Essa abordagem metodológica possibilitou uma compreensão aprofundada e contextualizada do tema, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes para promover a capacitação e o sucesso dos micro e pequenos empreendedores em contextos de crise econômica.

III. Resultados e discussões

Os resultados da pesquisa revelaram uma variedade de percepções e experiências dos micro e pequenos empreendedores (MPEs) sobre os desafios enfrentados durante a pandemia de Covid-19 e a importância da educação financeira para enfrentá-los. As entrevistas forneceram uma compreensão detalhada dos impactos da crise econômica na gestão financeira dos negócios e das estratégias adotadas pelos empreendedores para superar esses desafios.

Um dos principais desafios destacados pelos participantes foi a queda na demanda por produtos e serviços, levando a dificuldades financeiras e operacionais. O empreendedor M2 compartilhou: "A pandemia afetou drasticamente nossas vendas e fluxo de caixa. Foi um verdadeiro teste para nossa capacidade de gerenciar as finanças do negócio." Esse relato reflete a pressão financeira enfrentada pelos MPEs devido à redução nas receitas e aos crescentes custos operacionais, exigindo uma gestão financeira ágil e eficaz para garantir a sobrevivência dos negócios.

De forma complementar, o respondente M15 enfatizou que "o fechamento da venda física trouxe um impacto sem precedentes para o nosso negócio. Isso, como consequência, resultou em uma queda na demanda de nossos produtos". Sob a mesma perspectiva, o respondente M20 destacou que o principal desafio foi "a diminuição da receita e venda dos produtos. A pandemia nos pegou de surpresa, e impactou de uma forma que jamais vimos durante os nossos 8 anos de atuação no mercado".

Os relatos dos participantes evidenciam um cenário desafiador para os micro e pequenos empreendedores, marcado pela queda na demanda por produtos e serviços durante a pandemia. A redução nas vendas e o consequente impacto negativo no fluxo de caixa representam uma ameaça significativa à sustentabilidade financeira desses negócios. As dificuldades operacionais também são ressaltadas, especialmente relacionadas ao fechamento de vendas físicas, que trouxe consequências diretas na demanda pelos produtos oferecidos.

Esse contexto revela a vulnerabilidade dessas empresas diante de eventos disruptivos, como a pandemia, que exigem uma rápida adaptação e estratégias eficazes de gestão financeira e operacional para garantir a continuidade das operações. A capacidade de resposta a esses desafios se torna crucial para a sobrevivência e o sucesso dos negócios, destacando a importância da agilidade e da inovação para enfrentar cenários de incerteza e adversidade.

Além dos desafios financeiros, os participantes também enfrentaram dificuldades no acesso a crédito e financiamento para manter seus negócios operacionais. O empreendedor M10 relatou: "Buscar financiamento durante a pandemia foi extremamente difícil. Muitas instituições financeiras estavam relutantes em emprestar para pequenos negócios devido à incerteza econômica." Esse relato evidencia a importância do acesso a fontes de financiamento para a sobrevivência e o crescimento dos MPEs, destacando a necessidade de políticas e programas que facilitem o acesso a crédito em momentos de crise.

O respondente M17 enfatizou que "a busca por financiamento na pandemia, como micro empreendedor, foi um grande desafio. Com a crise global imposta pelo Covid-19, tornou-se difícil pegar alguma verba com o banco, pois tornou-se um cenário de incerteza não somente no Brasil, mas em âmbito mundial".

Assim, fica evidente a dificuldade enfrentada por esses empreendedores em obter recursos financeiros, devido à relutância das instituições financeiras em emprestar para esse segmento, em meio à incerteza econômica gerada pela crise global de saúde. Essa situação ressalta a importância crucial do acesso a financiamento para a sobrevivência e crescimento dos MPEs, destacando a necessidade de políticas e programas que facilitem esse acesso em tempos de crise econômica.

A dificuldade de acesso a crédito durante a pandemia não se restringe apenas ao cenário brasileiro, mas é um desafio global enfrentado por empreendedores de diversos países. Essa situação destaca a complexidade da situação enfrentada pelos MPEs, apontando para a urgência de medidas que garantam a continuidade de suas operações e a sustentabilidade de seus negócios.

A falta de acesso a financiamento pode limitar o potencial de crescimento e inovação desses empreendimentos, afetando não apenas suas operações individuais, mas também o desenvolvimento econômico de suas comunidades e do país como um todo.

A análise dos relatos dos participantes também destacou a importância da educação financeira na orientação dos empreendedores sobre como gerenciar suas finanças durante a crise. O empreendedor M5 afirmou: "A educação financeira nos ajudou a entender melhor nossas despesas e a priorizar os investimentos mais importantes para o negócio. Isso foi fundamental para atravessar esse período difícil." Essa observação ressalta o papel crucial da instrução financeira na capacitação dos empreendedores para tomar decisões financeiras informadas e estratégicas.

De forma complementar, o respondente M14 enfatizou que "Investimos tempo em aprender sobre finanças e isso fez toda a diferença. Entender nossas despesas nos permitiu ajustar nossos gastos e focar em investimentos realmente necessários para manter o negócio funcionando. Foi como ter um guia para atravessar tempos difíceis".

Outro aspecto discutido pelos participantes foi a importância de diversificar as fontes de receita e explorar novas oportunidades de negócios durante a pandemia. O empreendedor M15 compartilhou: "Investimos em novos canais de vendas online e expandimos nossa linha de produtos para atender às necessidades emergentes dos clientes. Isso nos permitiu diversificar nossa receita e minimizar os impactos da queda nas vendas."

Ainda, ressalta-se que os micro e pequenos empreendedores buscaram aumentar o prazo de pagamento aos fornecedores, como ressaltaram, respectivamente, os respondentes M1 e M3, "buscamos renegociar os prazos com os fornecedores. Isso nos deu uma folga para pagar eles, garantindo assim um maior capital de giro" e "aumentando o prazo de fornecedores conseguimos equilibrar as nossas finanças. Eu assisti muito vídeo sobre planejamento financeiro, então isso foi fundamental. Diminuímos o prazo médio de recebimento e aumentamos o prazo médio de pagamento aos fornecedores. Isso trouxe um bom resultado".

A análise dos relatos dos participantes destaca a importância da educação financeira como uma ferramenta fundamental para orientar os empreendedores na gestão de suas finanças durante períodos de crise, como a pandemia. A educação financeira permitiu uma compreensão mais profunda das despesas e priorização dos investimentos mais essenciais para o negócio, desempenhando um papel crucial na sobrevivência durante a crise. Isso evidencia que a instrução financeira capacita os empreendedores a tomarem decisões mais informadas e estratégicas em relação às suas finanças, contribuindo para a resiliência dos seus negócios em tempos adversos. Essa perspectiva reforça a importância de programas educacionais e iniciativas de capacitação financeira direcionadas aos empreendedores, fornecendo-lhes as habilidades necessárias para enfrentar os desafios financeiros com mais confiança e eficácia.

Os resultados da pesquisa evidenciam os desafios enfrentados pelos micro e pequenos empreendedores durante a pandemia de Covid-19 e a relevância da educação financeira para capacitá-los a superar esses desafios. A capacidade de gerenciar eficazmente as finanças do negócio, acessar fontes de financiamento, diversificar as receitas e inovar são elementos fundamentais para a sobrevivência e o crescimento dos MPEs em contextos de crise econômica. Esses insights fornecem uma base sólida para o desenvolvimento de estratégias e políticas que promovam a resiliência e o sucesso dos micro e pequenos empreendimentos em face de futuras adversidades.

IV. Conclusão

A pesquisa em questão proporcionou uma compreensão dos desafios enfrentados pelos micro e pequenos empreendedores (MPEs) durante a pandemia de Covid-19, bem como destacou a importância crucial da educação financeira para enfrentar esses desafios. Os resultados revelaram uma variedade de percepções e experiências dos empreendedores, fornecendo subsídios sobre os impactos da crise econômica na gestão financeira dos negócios e as estratégias adotadas para superá-los.

Um dos principais desafios identificados pelos participantes foi a queda na demanda por produtos e serviços, o que levou a dificuldades financeiras e operacionais significativas. Esse cenário colocou os MPEs sob pressão financeira, exigindo uma gestão ágil e eficaz das finanças do negócio para garantir sua sobrevivência em meio à crise. Além disso, os participantes destacaram a importância da educação financeira como uma ferramenta essencial para orientá-los na tomada de decisões financeiras informadas e estratégicas.

Outra dificuldade enfrentada pelos empreendedores foi o acesso limitado a crédito e financiamento, o que dificultou ainda mais a manutenção das operações comerciais. A relutância das instituições financeiras em emprestar para MPEs durante a incerteza econômica agravou os desafios enfrentados pelos empreendedores, destacando a necessidade urgente de políticas e programas que facilitem o acesso a crédito em momentos de crise.

Além disso, os participantes enfatizaram a importância da diversificação das fontes de receita e da exploração de novas oportunidades de negócios como estratégias-chave para mitigar os impactos da queda nas vendas. Investir em canais de vendas online e expandir a oferta de produtos foram práticas adotadas por muitos empreendedores para diversificar suas receitas e manter a sustentabilidade dos negócios.

Em suma, os resultados da pesquisa destacam a necessidade de fortalecer a educação financeira entre os empreendedores, além de enfatizar a importância do acesso a crédito e financiamento, da diversificação das receitas e da inovação para a resiliência e o sucesso dos MPEs em contextos de crise econômica. Esses insights

fornece uma base sólida para o desenvolvimento de políticas e estratégias que promovam a sustentabilidade e o crescimento dos micro e pequenos empreendimentos diante de futuras adversidades.

Referências

- [1]. CORCINO, K. F. et al. Impact of financial education on the entrepreneurial motivation of micros and small entrepreneurs in Camaragibe-PE. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 17, p. e26111738418, 2022.
- [2]. FERREIRA, P. R. A. et al. Um ensaio sobre a contribuição da alfabetização financeira para a produtividade das empresas. **Perspectivas da Ciência e Tecnologia**, v. 13, 2021.
- [3]. PIRES, S. P. Um estudo sobre a gestão financeira em micro e pequenas empresas na Quarta Colônia. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 394-421, 2024.
- [4]. SALOMÉ, F. F. S. et al. The impact of the COVID-19 pandemic on the financial management of micro and small companies in the retail sector in Cláudio-MG. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 6, p. e36910615303, 2021.